A APLICAÇÃO DA CRIOTERMÓLISE NA LIPODISTROFIA LOCALIZADA: ESTUDO DE CASO

Karen Suelen Marcondes*, Sandyelle Stefano Rodrigues*, Juliana Aparecida Ramiro Moreira, Cristiane Helita Zorel Meneghetti.

Resumo

Este estudo mostra a aplicação da criotermólise, resultante de uma alternância de temperatura, que através de várias ações traz resultados na redução da lipodistrofia localizada.

Palavras-chave:

Lipodistrofia, crioterapia e termoterapia.

Introdução

A criotermólise resulta de uma técnica composta por duas terapias, sendo a crioterapia que transmite frio ao tecido e a termoterapia que traz calor, juntas causam a eliminação de gordura, onde consiste no resfriamento do tecido, junto de baixas temperaturas que faz com que o organismo acelere o metabolismo, fazendo a quebra de gordura, denominada lipólise (ROCHA, 2013).

Lipólise é um rompimento de moléculas de ácidos graxos e glicerol, facilitando a permeação na membrana das células, a baixa temperatura envia informações para o cérebro para eliminá-la, quando o corpo está se adaptando a temperatura, ela muda e produz calor, que acelera o metabolismo, levando mais nutrientes para as células (STUPP, VICARI, CORREA, 2007).

Metodologia

A metodologia consiste em um estudo de caso, que teve uma voluntária do gênero feminino, de 20 anos de idade com a queixa de lipodistrofia localizada na região abdominal, onde foi aplicado o aparelho Crio Termo Master® como tratamento e realizado dez sessões, sendo duas vezes por semana com intervalo entre elas. A voluntária não utilizava de nenhum medicamento, não fazia dieta e nem a prática de atividade física.

Resultados e Discussão

Os resultados estão ilustrados na Tabela 1 abaixo.

Tabela 1. Resultados

	1ª Sessão	10ª Sessão
Cintura	81 cm	76cm
Umbilical	84cm	81cm
Abdômen	87cm	84cm
Quadril	98cm	95cm
Adipômetro	3.8	3.3
Peso	60Kg	59Kg

Como observado a voluntária apresentou redução em todas as medidas citadas acima.

Segundo Stupp, Vicari e Correa (2007), unindo a crioterapia e termoterapia no tratamento de lipodistrofia localizada traz grande eficácia, pois juntos causam lipólise, ou seja, ocorre a quebra de ácidos graxos e glicerol. E então o calor causa vasodilatação, melhora circulação, permeação de princípios ativos, potencializa as trocas metabólicas, levando mais nutrientes para o local, e ao mesmo tempo, o frio mobiliza as células de gordura, provocando desestabilização, que causa lipólise, com isso a perda de medidas da área abdominal.

Conclusões

Com o presente estudo pode-se observar os efeitos dessa terapia que trata a lipodistrofia localizada. Os resultados foram significativos, onde mostra que a técnica é efetiva, segura e não invasiva. É de grande valia fazer uma boa anamnese com o histórico e para acompanhar o nível de resultados, suprimindo as expectativas do paciente.

Mais estudos faz-se necessário em relação aos efeitos da criotermólise e também com número maior de voluntários.

Agradecimentos

Agradecemos todo apoio de nossa orientadora e Instituição FHO Uniararas.

¹ ROCHA, L. O. Criotermolipólise: tecnologia não-invasiva para redução de medidas, remodelagem corporal, tratamento de celulite e flacidez cutânea. *Revista eletrônica da Fainor*, Vitória da Conquista: 2013.

² STUPP, C.; VICARI, S. R.; CORREA, P. B. da M. A. *atuação criotermolipólise na lipodistrofia ginoide - estudo de caso*. Santa Catarina: 2007.